

BICICLETARIO UNIFAMETRO: NÍVEL DE SATISFAÇÃO E DIFICULDADES PARA UTILIZAÇÃO.

Danilo Queiroz; Roberta Costa; Luiz Torres; Julia Ribeiro; Jadesson Sousa

Centro Universitário Fametro - Unifametro

danilo.queiroz@aluno.unifametro.edu.br

Título da Sessão Temática: *Políticas Públicas e Direitos Sociais*

Evento: VII ENCONTRO DE INICIAÇÃO A PESQUISA

Durante muito tempo bicicletas foram utilizadas pela sociedade como meio de locomoção, sendo assim. A escolha da bicicleta como locomoção torna-se relevante para um transporte sustentável e para uma melhor qualidade de vida e saúde. (Albino, V. H.G e Portugal, L. S. 2015). Atualmente a uma concretização da bicicleta como meio de transporte, vista não só apenas em práticas esportivas e momentos de lazer, mais vem sendo valorizada nos centros urbanos no Brasil e no mundo, alcançando uma melhor distribuição na realização das viagens e buscando uma mobilidade mais acessível. A bicicleta apresenta-se como adequada alternativa para promover melhorias nas condições de mobilidade, já que é um veículo economicamente viável, não poluente, prático e saudável para quem o utiliza (Castro et al., 2013). Este trabalho tem como objetivo compreender a satisfação dos alunos com relação ao Bicletário oferecido na instituição UniFametro. Trata-se de uma pesquisa de campo, do tipo transversal de natureza quantitativo. Foi elaborado um questionário com quatro perguntas objetivas e como amostra da pesquisa tivemos 34 alunos do curso de Educação Física. Este estudo foi designado para conclusão da disciplina de Políticas Públicas, onde viemos a desenvolver uma elaboração de um projeto de pesquisa no período letivo de 2019.1. Os resultados obtidos indicaram que, 56% sinalizam o ônibus como meio de locomoção para instituição, 23% moto, 12% optam pela caminhada, 3% carro e 6% utilizam as bicicletas. Dentre esses, 38% têm uma bicicleta em casa e 62%, não possuem. Quando questionados sobre a vontade de ir para faculdade com a bicicleta, 59% afirmam que sentem esse interesse e 41%, não. No momento que foram indagados sobre o nível de satisfação, 21% afirmam ser excelente, 23% bom, 44% julgam regular e 12% péssimo. Conclui-se que as razões que podem influenciar os indivíduos escolherem a bicicleta ou não, como meio de transporte, podem variar com os costumes de cada grupo ou região, apesar de muitos sentirem

desejo de vir para instituição com a bicicleta, as dificuldades relacionadas à falta de sinalização, números insuficientes de vagas no bicicletário e segurança, acabam trazendo insegurança para os alunos. Contudo, é importante um estudo especializado em cada região para traçar um plano de Políticas Públicas para incentivarem tal uso.

Referências: Albino, V.H.G, Portugal, L.S 2015. **Fatores de influência no uso da bicicleta em viagens a universidades.** Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Transportes Universidade Federal do Rio de Janeiro. XIII de transportes, 19 a 20 de Agosto de 2015. Disponível <http://www.riodetransportes.org.br/wp-content/uploads/artigo121.pdf> em: Acesso em: 11 de Maio de 2019.

Almeida et al, 2016. **A Bicicleta Como meio de transporte integrado a terminais de Vilarinho (Belo Horizonte Minas Gerais)** 7º congresso Luso Brasileiro para o planejamento urbano, regional, integrado e sustentável contrastes, contradições e complexidades. Maceio – Brasil, 05 a 07 de outubro de 2016. Disponível em: <<http://www.fau.ufal.br/evento/pluris2016/files/Tema%203%20%20Mobilidade%20e%20Transportes/Paper650.pdf>> Acesso em: 11 de Maio de 2019.

HAYASHI, Renato. **O ciclo de políticas públicas: uma síntese epistemologica.** Revista Jus Navigandi, ISSN 1518-4862, Teresina, ano 22, n.5030, 9 abr.2017. Disponível em: <<https://jus.com.br/artigos/55955>>. Acesso em: 24 abr. 2019.

Descritores: Bicicletario; Politicas Publicas; Satisfação